



É de longa data a preocupação do basquetebol na formação dos seus treinadores. Nesta área a ABL foi pioneira em organizar um curso, superiormente autorizado pela Direcção Geral dos Desportos, entidade governamental antecessora

do actual Instituto Português do Desporto e Juventude. O Curso de Divulgação dos Métodos do Ensino do Basquetebol e da Arbitragem do Jogo teve início, nas instalações do Ateneu Comercial de Lisboa, em 3 de Dezembro e terminou em 21 de Dezembro de 1951.

A este curso eram admitidos os seguintes formandos:

1. Quem tivesse praticado oficialmente a modalidade durante 5 épocas;
2. Indivíduos propostos pelos clubes filiados na ABL;
3. Indivíduos que tivessem o curso geral dos liceus ou habilitações correspondentes.

O programa do curso era o seguinte:

- Higiene e primeiros socorros;
- Missão do treinador;
- Preparação física;
- Preparação técnica;
- Preparação táctica;
- Arbitragem;
- Noções de ética desportiva.

Para a organização deste curso a ABL contou a colaboração do Dr. Mesquita Guimarães, antigo praticante, médico e professor no INEF, José Dias Pereira antigo jogador, dirigente e redactor do jornal o “Mundo Desportivo”, Artur Ribeiro Tavares, árbitro internacional e antigo praticante da modalidade e um lote de treinadores de “luxo”, e professores de educação física:

Mário Lemos, José de Sousa Esteves, Fernando Amaral, José Teotónio de Lima, Armelindo Bentes e Reis Cunha, em que os 5 primeiros eram competentes técnicos da modalidade.

O curso foi orientado pelo Director do INEF dr. Mário Gonçalves Viana e frequentado por um conjunto alargado de formandos entre os quais podemos encontrar nomes sonantes da modalidade e outros não tão conhecidos, como por curiosidade o prof. Prista Caetano que tanto influenciou o Prof. Carlos Teigas que bem recentemente resolvemos homenagear.

Quem sabe um pouco da história da modalidade certamente que encontrará na lista de formandos gente conhecido, que muito deu à modalidade. Terminamos este artigo com um exercício “Onde está o Wally” e desafiamos as gerações menos novas a descobrir nomes conhecidos na seguinte lista dos formandos:

Afonso de Almeida Gonçalves, Alfredo Carvalho, Alfredo Custódio Xavier de Sousa, Alfredo Ribeiro de Mira, Álvaro de Matos Correia, Amadeu Artur Rodrigues, Amador Durand Martins, António Dias Pereira, António Dias Pimenta, António Correia da Rocha, António dos Santos Amaral, Armando José Abreu Rocha, Armando Martins Araújo, Armando Ramos Naia, Artur Ameixa Mira, Augusto Correia, Aurélio Cruz, Carlos Alberto Horta Marques, Carlos Lemos Correia, Carlos dos Reis Fernandes, Feliciano José Estevão Barbosa, Fernando Augusto Ramos, Fernando Gil da Silva, Fernando Hugo Pires Cabral, Francisco Leitão Rodrigues, Francisco José Sintra Encarnação, Francisco Martins da Silva, Francisco Nogueira Bernardo da Silva, Gabriel Neves David, Henrique Edgar Esteves, Henrique Pena da Silva, Henrique da Silva Miranda, Hernâni Santos Abrantes, Joaquim Eduardo Estevão Barbosa, Joaquim Morais Trindade, Jorge Guedes Soares, Monteiro Afonso, Jorge Manuel Sieve de Menezes Bettencourt da Silva, Jorge Sequeira Severino Silva, José Eugénio Perdigão Campos Godinho, José Fernando Pereira, José Francisco Campos Avelar, José Gonçalves Belo de Oliveira, José Maria Filipe, José Maria Teixeira de Melo, José Maria de Castro Soromenho e Noronha Feio, José Pinto Valente, José Ribeiro Pesqueira, José Silvestre Prista Caetano, Júlio Henrique de Lacerda Milheiro, Júlio Pereira da Costa Marques, Leonel Velez de Sande Freire, Manuel Domingues, Manuel Soares Simões, Manuel Vasco Carrelhas Ferreira da Silva, Mário da Assunção Marques Pinheiro, Mário Camarate Ribeiro, Mário Lourenço Pinheiro, Mário Nogueira de Almeida, Mário Pereira da Silva, Mário Saraiva, Máximo José Orvalho Simões do Couto, Rafael Augusto Moreira, Rui Carlos Duarte de Figueiredo Lopes, Rui Cumbre Tavares e Rui Duarte.